



GOVERNO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

PIB DO AMAPÁ-2022

MACAPÁ-AP
NOVEMBRO/2024



Governo Federal
Ministério da Economia

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Fernando Haddad
Ministro da Economia

Marcio Pochmann
Presidente do IBGE

Cimar Azeredo Pereira
Diretor de Pesquisas do IBGE



Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado do Planejamento

Clécio Luís Vilhena Vieira
Governador do Estado do Amapá

Antônio Pinheiro Teles Junior
Vice-Governador do Estado do Amapá

Lucas Abrahao Rosa Cezário de Almeida
Secretário do Planejamento

Línikek Gabriel Lima Da Silva
Secretário-Adjunto de Planejamento

Maria Rose Vasconcelos dos Santos
Secretária-Adjunta de Planejamento





EQUIPE TÉCNICA

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Coordenação de Contas Nacionais –
CONAC

Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado do Planejamento
Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias
Socioeconômicas e Fiscais - COPESEF

Rebeca de La Rocque Palis
Coordenadora

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador – COPESEF

Alessandra Soares da Poça
Gerência de Contas Regionais

Newton Wanderley Salomão Junior
Gerente do Núcleo de Análises
Socioeconômicas e Fiscais

Haroldo Canto Ferreira
Unidade Estadual do IBGE no Amapá

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Informação
e Divulgação

Nazaré Santos Cardoso
Gerente do Núcleo de Estatísticas

Aldo Simão Carneiro Fernandes
Analista de Planejamento e Orçamento

Daniela Pinheiro da Paixão Uchôa
Analista de Planejamento e Orçamento

Gabriel Moreira Merícias
Assistente Administrativo

Leila Silvia Sacramento Balieiro de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento

Tasso Alencar de Souza
Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
2 PRODUTO INTERNO BRUTO 2018 – 2022	11 – 15
3 PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA 2018 – 2022	15 – 19
4 VALOR ADICIONADO BRUTO 2018 – 2022	19 – 21
5 VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETOR 2018 - 2022	21 – 22
6 VALOR ADICIONADO BRUTO PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES 2018 - 2022	22 – 24
7 VALOR ADICIONADO BRUTO VARIAÇÃO DAS ATIVIDADES 2018 - 2022	25 – 26

GLOSSÁRIO

Variáveis	Descrição
Produto Interno Bruto -	Valor monetário da produção dos três setores da economia somado aos impostos indiretos líquidos.
Renda per capita -	É o Produto Interno Bruto dividido pelo total da população.
Valor Adicionado -	Valor monetário da produção dos três setores da economia.
Valor corrente	O preço atual do produto no mercado.





LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Produto Interno Bruto a preços correntes do Brasil, região Norte e estado do Amapá 2018-2022	11
Tabela 2 -	Produto Interno Bruto dos estados da região Norte 2018-2022	12
Tabela 3 -	Participação do Produto Interno Bruto da região Norte no Brasil e dos estados na Região Norte 2018-2022	13
Tabela 4 -	Produto Interno Bruto, em milhões de reais, por ordem crescente e Unidade da Federação 2022	13 – 14
Tabela 5 -	Taxa de crescimento real, anual, do PIB do Brasil, região Norte e Unidades da Federação 2018-2022	15
Tabela 6 -	Produto Interno Bruto Per Capita do Brasil, região Norte e estado do Amapá 2018-2022	16
Tabela 7 -	Produto Interno Bruto Per Capita dos estados da região Norte 2018-2022	17
Tabela 8 -	Produto Interno Bruto, em milhões de reais, população residente e PIB Per Capita no Brasil, regiões e Unidade da Federação 2022	17 – 18
Tabela 9 -	Produto Interno Bruto Per Capita, por ordem crescente e Unidade da Federação 2022	19
Tabela 10 -	Valor Adicionado Bruto do Brasil, da região Norte e de seus Estados 2018-2022	20
Tabela 11 -	Participação do Valor Adicionado da região Norte e de seus Estados 2018-2022	21
Tabela 12 -	Participação do Valor Adicionado Bruto por setor econômico do Amapá 2018-2022	22
Tabela 13 -	Participação das atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto a preços correntes no Amapá 2018-2022	23 – 24
Tabela 14 -	Participação do Valor Adicionado Bruto, por setor econômico do setor terciário do Amapá 2018-2022	24
Tabela 15 -	Variação em volume do Valor Adicionado das atividades econômicas do Amapá 2018-2022	26





APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta análise do Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Amapá, referente ao período de 2018 a 2022. Os resultados apresentam o desempenho da economia do Estado e suas implicações para o planejamento e desenvolvimento regionais.

As fontes de dados e o desenvolvimento metodológico para elaboração do PIB, é sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com as Secretarias e Instituições de pesquisas estaduais. No Amapá a responsabilidade fica pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), que mantém uma equipe técnica na Coordenação de Estatísticas, Estratégias, Socioeconômicas e Fiscais – COPESEF.

O material apresentado pela SEPLAN traz os resultados do PIB, do Valor Adicionado e do PIB per capita do Brasil, da Região Norte e das 27 Unidades da Federação; a participação e variação do indicador no contexto nacional, regional e estadual; e a comparação das Contas Regionais a preços correntes de um ano para o outro.

Este documento com a publicação do PIB 2022 está organizado em tabelas e análise dos resultados. A disponibilidade do material é sempre anual e encontra-se na página eletrônica da Secretaria.





2 PRODUTO INTERNO BRUTO 2018 – 2022

O Produto Interno Bruto (PIB) é a medida em valores monetários que representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos, em um território, durante um determinado período, geralmente um ano. O indicador macroeconômico é utilizado para avaliar o desempenho econômico de um local e suas implicações para o planejamento e desenvolvimento regional.

Abaixo na tabela 1 está o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes para o Brasil, a Região Norte e o Estado do Amapá, no período de 2018 a 2022. Observa-se um crescimento contínuo do PIB ao longo dos anos para todos os territórios mencionados.

Em 2018, o PIB do Brasil foi de R\$7 trilhões, o da Região Norte de R\$387,53 bilhões e o do Amapá de R\$16,79 bilhões. Em 2022, estes valores mediram R\$10,08 trilhões, R\$574,67 bilhões e R\$23,61 bilhões, respectivamente, o que representou em 2022 um crescimento do Amapá em valores nominais acima do Brasil 5,6 pontos percentuais.

Tabela 1 - Produto Interno Bruto a preços correntes do Brasil, região Norte e estado do Amapá 2018-2022

Brasil, Região Norte e Amapá	R\$ 1.000.000		
	Brasil	Região Norte	Amapá
2018	7.004.141	387.535	16.795
2019	7.389.131	420.424	17.497
2020	7.609.597	478.173	18.469
2021	9.012.142	564.064	20.100
2022	10.079.676	574.672	23.614

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.





A tabela 2 detalha o PIB dos estados da região Norte, nos últimos cinco anos. O Pará lidera com o maior PIB, em 2022 registrou R\$236,14, seguido pelo Amazonas R\$145,14. O Amapá está entre os três menores estados da região Norte, no período de análise mostra um crescimento significativo em que passou de R\$16,79 bilhões, em 2018, para R\$23,61 bilhões, em 2022.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto dos estados da região Norte 2018-2022

Brasil, Região Norte e Unidades da Federação	R\$ 1.000.000				
	2018	2019	2020	2021	2022
Brasil	7.004.141	7.389.131	7.609.597	9.012.142	10.079.676
Norte	387.535	420.424	478.173	564.064	574.672
Rondônia	44.914	47.091	51.599	58.170	66.795
Acre	15.331	15.630	16.476	21.374	23.676
Amazonas	100.109	108.181	116.019	131.531	145.140
Roraima	13.370	14.292	16.024	18.203	21.095
Pará	161.350	178.377	215.936	262.905	236.142
Amapá	16.795	17.497	18.469	20.100	23.614
Tocantins	35.666	39.356	43.650	51.781	58.209

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

A tabela 3 mostra a participação percentual da região Norte no PIB do Brasil e a participação dos estados no PIB da região Norte. Verifica-se que a participação da região Norte no PIB do Brasil aumentou de 5,53% em 2018 para 5,70% em 2022.

Dentro da Região Norte, o Pará tem a maior participação (41,1%), seguido pelo Amazonas (25,3%). O Amapá, embora tenha uma participação menor, mostra crescimento constante com uma média de 4,0%.





Tabela 3 - Participação do Produto Interno Bruto da região Norte no Brasil e dos estados na Região Norte 2018-2022

Brasil, Região Norte e Unidades da Federação	Percentual (%)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Norte	5,5	5,7	6,3	6,3	5,7
Rondônia	11,6	11,2	10,8	10,3	11,6
Acre	4,0	3,7	3,4	3,8	4,1
Amazonas	25,8	25,7	24,3	23,3	25,3
Roraima	3,5	3,4	3,4	3,2	3,7
Pará	41,6	42,4	45,2	46,6	41,1
Amapá	4,3	4,2	3,9	3,6	4,1
Tocantins	9,2	9,4	9,1	9,2	10,1

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAM.

A tabela 4 aponta o desempenho do PIB nas 27 unidades da federação. Os três maiores estados são: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que juntos concentram R\$5,19 trilhões, isso significa mais da metade de toda economia do país. Os três últimos estados são: Roraima, Amapá e Acre, com menos de 0,5% riqueza brasileira, com um acumulado em valores reais de R\$68,3 bilhões.

Tabela 4 - Produto Interno Bruto, em milhões de reais, por ordem crescente e Unidade da Federação 2022

(Continua)		
Unidades da Federação	PIB em R\$ 1.000.000	Ranking
São Paulo	3 130 333	1º
Rio de Janeiro	1 153 512	2º
Minas Gerais	906 731	3º
Paraná	614 611	4º
Rio Grande do Sul	593 634	5º
Santa Catarina	466 274	6º
Bahia	402 647	7º
Distrito Federal	328 790	8º





Tabela 4 - Produto Interno Bruto, em milhões de reais, por ordem crescente e Unidade da Federação 2022

(Conclusão)		
Unidades da Federação	PIB em R\$ 1.000.000	Ranking
Goiás	318 586	9º
Mato Grosso	255 527	10º
Pernambuco	245 828	11º
Pará	236 142	12º
Ceará	213 601	13º
Espírito Santo	182 549	14º
Mato Grosso do Sul	166 407	15º
Amazonas	145 140	16º
Maranhão	139 789	17º
Rio Grande do Norte	93 819	18º
Paraíba	86 094	19º
Alagoas	76 066	20º
Piauí	72 835	21º
Rondônia	66 795	22º
Tocantins	58 209	23º
Sergipe	57 372	24º
Acre	23 676	25º
Amapá	23 614	26º
Roraima	21 095	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

A tabela 5, mostra as taxas de crescimento real do PIB, ao longo dos cinco anos para o Brasil, a região Norte e suas respectivas unidades federativas. De 2017 para 2018 o Brasil teve um crescimento de 1,8% e de 2019 para 2020 apresentou uma queda de -3,3%, este resultado é reflexo do impacto da pandemia de COVID-19 na economia como todo. Em 2021 no país houve uma recuperação significativa com um crescimento de 4,8%, seguido por um crescimento de 3,0% em 2022.





A Região Norte apresentou um crescimento mais volátil, com uma queda de -1,6% em 2020 e no ano seguinte 2021 um crescimento de 5,2% e 2,0% em 2022. No estado do Amapá houve uma recuperação de 5,0% em 2021 e 4,3% em 2022, após uma queda de -3,3% em 2020.

Tabela 5 - Taxa de crescimento Real, anual, do PIB do Brasil, região Norte e Unidades da Federação 2018-2022

Brasil, Região Norte e Unidades da Federação	Crescimento Real em %				
	2018/2017	2019/2018	2020/2019	2021/2020	2022/2021
Brasil	1,8	1,2	-3,3	4,8	3,0
Norte	3,4	0,5	-1,6	5,2	2,0
Rondônia	3,2	1,0	-4,4	4,7	2,8
Acre	0,5	0,2	-4,2	6,7	6,0
Amazonas	5,1	2,3	-1,7	5,6	3,3
Roraima	4,8	3,8	0,1	8,4	11,3
Pará	3,0	-2,3	-0,2	4,0	-0,7
Amapá	2,3	2,3	-3,3	5,0	4,3
Tocantins	2,1	5,2	-2,9	9,2	6,0

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

3 PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA

O Produto Interno Bruto Per Capita é um indicador econômico que mede a relação entre o valor de todos os bens e serviços produzidos em um território e o tamanho de sua população. O indicador é calculado dividindo o Produto Interno Bruto (PIB) total do território pelo número total de habitantes.

Este indicador é usado para comparar a distribuição da riqueza por habitante em nível de crescimento econômico entre diferentes estados e regiões, pois fornece uma perspectiva mais precisa as condições econômicas da população em um





território. É importante utilizá-lo junto a outros indicadores, já que a comparação isolada pode não representar com precisão a realidade local.

As Tabela de 6 a 9 mostram o PIB Per Capita dos estados da região Norte do Brasil ao longo de cinco anos. Todos os estados apresentaram crescimento no PIB Per Capita de 2018 a 2022. Isso a princípio indica um aumento na produção de bens e serviços por habitante. A mensuração do indicador deve-se levar em consideração a análise do resultado no Censo 2022, onde os estados apresentaram população menor que as estimadas pelo IBGE, publicada anualmente.

No estado do Amapá o PIB Per Capita aumentou de R\$ 20.248 em 2018 para R\$ 32.183 em 2022. Apesar do crescimento do indicador per capita, essa análise demonstra que existem desafios em termos de desigualdade econômica entre os estados e em relação à média nacional.

Tabela 6 - Produto Interno Bruto Per Capita do Brasil, região Norte e Estado do Amapá 2018-2022

Brasil, Região Norte e Amapá	R\$		
	Brasil	Norte	Amapá
2018	33.594	21.314	20.248
2019	35.162	22.811	20.688
2020	35.936	25.608	21.432
2021	42.248	29.834	22.903
2022	49.634	33.113	32.183

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.





Tabela 7 - Produto Interno Bruto Per Capita dos estados da região Norte 2018-2022

Brasil, Região Norte e Unidades da Federação	R\$				
	2018	2019	2020	2021	2022
Brasil	33.594	35.162	35.936	42.248	49.638
Norte	21.314	22.811	25.608	29.834	33.123
Rondônia	25.554	26.497	28.722	32.045	42.248
Acre	17.637	17.722	18.420	23.569	28.525
Amazonas	24.533	26.102	27.573	30.804	36.827
Roraima	23.189	23.594	25.388	27.888	33.153
Pará	18.952	20.735	24.847	29.953	29.095
Amapá	20.248	20.688	21.432	22.903	32.194
Tocantins	22.933	25.022	27.448	32.215	38.512

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Tabela 8 - Produto Interno Bruto, em milhões de reais, população residente e PIB Per Capita no Brasil, regiões e Unidade da Federação 2022

(Continua)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	PIB em R\$ 1.000.000	População	PIB Per Capita
BRASIL	10.079.676	203.062.512	49.638,29
REGIÃO NORTE	574.672	17.349.619	33.123,05
Rondônia	66.795	1.581.016	42.248,44
Acre	23.676	830.026	28.524,57
Amazonas	145.140	3.941.175	36.826,70
Roraima	21.095	636.303	33.152,98
Pará	236.142	8.116.132	29.095,37
Amapá	23.614	733.508	32.193,64
Tocantins	58.209	1.511.459	38.511,66





Tabela 8 - Produto Interno Bruto, em milhões de reais, população residente e PIB Per Capita no Brasil, regiões e Unidade da Federação 2022

(Conclusão)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	PIB em R\$ 1.000.000	População	PIB Per Capita
REGIÃO NORDESTE	1.388.050	54.644.582	25.401,43
Maranhão	139.789	6.775.152	20.632,62
Piauí	72.835	3.269.200	22.279,00
Ceará	213.601	8.791.688	24.296
Rio Grande do Norte	93.819	3.302.406	28.409
Paraíba	86.094	3.974.495	21.662
Pernambuco	245.828	9.058.155	27.139
Alagoas	76.066	3.127.511	24.322
Sergipe	57.372	2.209.558	25.965
Bahia	402.647	14.136.417	28.483
REGIÃO SUDESTE	5.373.125	84.847.187	63.327
Minas Gerais	906.731	20.538.718	44.147
Espírito Santo	182.549	3.833.486	47.619
Rio de Janeiro	1.153.512	16.054.524	71.850
São Paulo	3.130.333	44.420.459	70.471
REGIÃO SUL	1.674.519	29.933.315	55.942
Paraná	614.611	11.443.208	53.710
Santa Catarina	466.274	7.609.601	61.274
Rio Grande do Sul	593.634	10.880.506	54.559
REGIÃO CENTRO-OESTE	1.069.310	16.287.809	65.651
Mato Grosso do Sul	166.407	2.756.700	60.365
Mato Grosso	255.527	3.658.813	69.839
Goiás	318.586	7.055.228	45.156
Distrito Federal	328.790	2.817.068	116.713

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Nota: População residente segundo as Unidades da Federação do Censo Demográfico 2022, primeiros resultados (primeira apuração)





Tabela 9 - Produto Interno Bruto Per Capita, por ordem crescente e Unidade da Federação 2022

Unidades da Federação	PIB Per Capita	Ordem Crescente
Distrito Federal	116.700	1º
Rio de Janeiro	71.847	2º
São Paulo	70.485	3º
Mato Grosso	69.842	4º
Santa Catarina	61.268	5º
Mato Grosso do Sul	60.358	6º
Rio Grande do Sul	54.547	7º
Paraná	53.704	8º
Espírito Santo	47.617	9º
Goiás	45.148	10º
Minas Gerais	44.145	11º
Rondônia	42.244	12º
Tocantins	38.512	13º
Amazonas	36.823	14º
Roraima	33.132	15º
Amapá	32.183	16º
Pará	29.081	17º
Acre	28.525	18º
Bahia	28.472	19º
Rio Grande do Norte	28.407	20º
Pernambuco	27.137	21º
Sergipe	25.960	22º
Alagoas	24.320	23º
Ceará	24.287	24º
Piauí	22.265	25º
Paraíba	21.661	26º
Maranhão	20.628	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

4 VALOR ADICIONADO BRUTO 2018 – 2022

A Tabela 10 apresenta o Valor Adicionado Bruto (VAB) do Brasil, da região Norte e dos Estados entre os anos de 2018 e 2022. Isso significa avaliar o quanto produziu de fato em valores monetários os três setores da economia: primário, secundário e terciário cresceram o retrariam suas economias. Observa-se um





crescimento contínuo do VAB no Brasil, passando de R\$6 trilhões em 2018 para R\$8,7 trilhões em 2022.

Na região Norte o VAB também cresceu, passando de R\$345 bilhões em 2018 para R\$507 bilhões em 2022. Entre os estados da região, o Pará se destacou com o maior VAB, embora tenha apresentado uma queda em 2022 de 12,2%. O estado do Amapá apresentou um aumento passando de R\$15,7 bilhões em 2018 para R\$21,8 bilhões em 2022, um crescimento nominal de 18,1%.

Tabela 10 - Valor Adicionado Bruto do Brasil, da região Norte e de seus Estados 2018-2022

Brasil, Região Norte e Unidades da Federação	R\$ 1.000.000				
	2018	2019	2020	2021	2022
Brasil	6.011.150	6.356.684	6.594.937	7.713.999	8.736.475
Norte	345.177	373.470	426.154	501.196	507.436
Rondônia	40.260	42.037	46.238	51.055	59.606
Acre	13.622	13.939	14.796	19.296	21.499
Amazonas	84.362	90.725	95.961	109.237	121.801
Roraima	12.267	12.997	14.524	16.310	19.117
Pará	146.889	161.909	197.914	240.097	210.801
Amapá	15.665	16.324	17.212	18.505	21.847
Tocantins	32.112	35.538	39.509	46.695	52.765

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

A tabela 11 mostra a participação percentual do VAB da Região Norte e seus estados em relação ao total do Brasil. A participação da Região Norte variou de 5,5% em 2018 para 5,8% em 2022, um desempenho até menor em relação a 2021 e 2022, quando registrou nos dois anos uma participação de 6,3%.

O estado do Pará tem a maior participação entre os 7 estados da região, registrou 2,9% em 2021 e apresentou uma queda na participação de 2,4% em 2022.





Já o Amapá teve uma participação percentual constante de 0,2% no período de 2017 a 2021 e um leve aumento para 0,3% em 2022.

A região Norte tem a menor participação entre as demais regiões brasileiras, onde o Pará e Amazonas ocupam a 12ª e 16ª posição comparados aos demais estados.

Tabela 11 - Participação do Valor Adicionado da região Norte e de seus Estados 2018-2022

Brasil, Região Norte e Unidades da Federação	Percentual (%)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Norte	5,5	5,7	6,3	6,3	5,8
Rondônia	0,6	0,6	0,7	0,6	0,7
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,3	2,4	2,8	2,9	2,4
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Tocantins	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6

Fonte: IBGE/ Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

5 VALOR ADICIONADO POR SETOR DE 2018 A 2022

A tabela 12 mostra a participação dos setores e atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto, a preços correntes no Amapá, no período de 2018 a 2022. Os resultados mostram que o setor de serviços e suas atividades são as principais forças econômicas do Amapá com 89,3%, seguido do setor Industrial 9,6% e setor Primário 1,1%, que vem perdendo posição ao longo da série histórica.





Tabela 12 - Participação do Valor Adicionado Bruto por setor econômico do Amapá 2018-2022

VA	(%)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Primário	1,8	1,9	2,0	1,9	1,1
Secundário	11,7	9,3	12,3	12,8	9,6
Terciário	86,5	88,8	85,7	85,3	89,3

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

6 VALOR ADICIONADO BRUTO POR PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES DE 2018 A 2022

A participação da agropecuária no Amapá variou ao longo dos anos, começando com 1,9% em 2018 e caindo para 1,1% em 2022. Essa queda ocorre principalmente devido ao impacto da produção da soja e do consumo intermediário das atividades da Silvicultura, em que ocorreu um aumento dos preços dos insumos utilizados na produção do período.

O setor indústria teve uma participação mais volátil, começando com 11,7% em 2018, atingindo um pico de 12,8% em 2021, e caindo para 9,6% em 2022, nesse setor a atividade indústria extrativa apresentou uma participação mínima, em 2022 (-0,1%). A atividade indústria de transformação apresentou variações com pico de 4,8% em 2020 e queda de 1,6% em 2022.

A participação da atividade eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação teve participação média de 4,9% no período, com mínimo de 3,8% em 2020 e máximo de 6,9% em 2021. A atividade construção civil manteve uma participação relativamente estável com 4,0% em 2018 e 3,8% em 2022.





O Setor de serviços é predominante na economia do Amapá, com uma participação que variou de 86,5% em 2018 para 89,3% em 2022. Ocorreu aumento de quase todas as atividades setor, exceto transporte, esse crescimento do Serviços ocasionou uma redução na participação dos demais setores da economia amapaense.

Dentro dos serviços, a atividade comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas teve uma participação estável de 12,5% em 2018 e 12,9% em 2022. A atividade Transporte, armazenagem e correio tiveram queda na participação, passou de 1,6% em 2018 para 1,1% em 2022. A atividade Informação e comunicação apresentou um pequeno aumento na participação passando de 1,1% em 2018 para a 1,3% em 2022. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados variaram de 2,2% em 2018 e 2,4% em 2022. As atividades imobiliárias tiveram uma participação estável, com valores de 11,0% em 2018 e 11,7% em 2022.

A atividade administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, conhecida como administração pública, historicamente tem a maior participação dentro dos serviços e na economia do Estado, em 2018 era 45,9% e 2022 passa para 47,0%. E outros serviços tiveram participação de 12,2% em 2018 e passou para 12,9% em 2022.

Tabela 13 - Participação das atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto a preços correntes no Amapá 2018-2022

(Continua)					
Atividades econômicas	2018	2019	2020	2021	2022
Total das Atividades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	1,9	1,9	2,0	1,9	1,1
Indústria	11,7	9,3	12,4	12,8	9,6
Indústrias extrativas	0,1	0,0	0,1	0,0	-0,1
Indústrias de transformação	2,5	1,5	4,8	1,7	1,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5,0	4,4	3,8	6,9	4,4
Construção	4,0	3,4	3,8	4,2	3,8





Tabela 13 - Participação das atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto a preços correntes no Amapá 2018-2022

(Conclusão)					
Atividades econômicas	2018	2019	2020	2021	2022
Serviços	86,5	88,8	85,6	85,3	89,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	12,5	12,1	11,7	12,3	12,9
Transporte, armazenagem e correio	1,6	1,7	1,4	1,3	1,1
Informação e comunicação	1,1	1,0	1,0	1,1	1,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,2	2,2	2,1	2,1	2,4
Atividades imobiliárias	11,0	11,9	10,9	10,9	11,7
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	45,9	47,9	48,0	46,4	47,0
Outros serviços	12,2	11,9	10,6	11,2	12,9

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

As Tabelas 13 e 14, mostram que o setor terciário é o mais dominante na economia do Amapá com 89,0%, sendo que a Administração pública é a atividade com maior participação 47%. No entanto é importante ressaltar que setor serviços privado dentro da economia ganha destaque, quando tem uma participação de 42,3%, e suas principais atividades são o comércio com 12,9% de participação, a atividade financeira 11,7% e outros serviços 11,9%, os três juntos concentram no VAB 36,5% e de 2018 para 2022 tiveram crescimento de participação na economia.

Avaliando apenas a atuação do setor Serviços na tabela 14, administração concentra 52,7%, seguido pelos serviços como hotelaria, imobiliário, financeiro e outro 32,9% e o comércio 14,4%.





Tabela 14 - Participação do Valor Adicionado Bruto, por setor econômico do setor terciário do Amapá 2018-2022

VA	(%)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Adm. Pública	53,0	53,9	55,8	54,3	52,7
Comércio	14,4	13,6	13,7	14,5	14,4
Serviços	32,6	32,5	30,5	31,2	32,9

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

7 VALOR ADICIONADO BRUTO POR VARIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE 2018 A 2022

A variação em volume das atividades econômicas refere-se às mudanças das diferentes atividades de um período para outro. Isso pode ser medido em termos de porcentagem e ajuda a entender o crescimento ou declínio de setores específicos dentro da economia.

Os dados apresentados na Tabela 15, ilustram como os diferentes setores da economia amapaense tiveram crescimento ou retração ao longo do tempo, refletindo mudanças na demanda, investimentos, políticas econômicas e outros fatores no Estado.

Das 17 contas, as que mais tiveram impacto negativo foram as do setor primário com queda de -7,4% em 2018 e -0,9% e -1,3% em 2021 e 2022, respectivamente. No caso do setor industrial, tem destaque sua queda em 2022 de -15,5%. No setor serviços todas as atividades tiveram variação positiva, com as maiores no transporte 10,1% e outros serviços 16,2%.





Tabela 15 - Variação em volume do Valor Adicionado das atividades econômicas do Amapá 2018-2022

Amapá	Percentual (%)				
	2018	2019	2020	2021	2022
Total das Atividades	2,5	1,9	-3,3	4,8	4,3
Agropecuária	-7,4	0,9	1,2	-0,9	-1,3
Indústrias extrativas	-2,7	39,3	-4,8	67,3	-15,5
Indústrias de transformação	-8,1	4,5	13,3	-22,0	2,9
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	9,0	1,0	-10,2	27,4	1,0
Construção	3,7	-0,6	-7,3	9,0	5,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	2,2	11	-2,2	10,3	2,2
Transporte, armazenagem e correio	-8,6	6,1	-16,5	3,4	10,1
Informação e Comunicação	-4,1	0,0	-5,3	18,5	8,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,4	3,3	2,7	7,4	1,3
Atividades imobiliárias	1,6	3,1	8,3	5,8	0,1
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	1,7	-0,1	-3,0	1,7	3,6
Outros serviços	9,1	-1,6	-14,9	13,1	16,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA





FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

Contas Regionais Amapá 2022.

Edição nov.2024, Macapá – AP: SEPLAN, 2024.

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

LUCAS ABRAHAO CEZÁRIO ROSA DE ALMEIDA

Secretário de Estado do Planejamento

CORDENADOR TÉCNICO

FRANCISCO DE ASSIS SOUZA COSTA

Estatístico - Coordenador da COPESEF

EQUIPE TÉCNICA:

COOPESEF

Newton Wanderley Salomão Junior

Armando Ferreira Bruno Neto

Nazaré Santos Cardoso

Aldo Simão Carneiro Fernandes

Daniela Pinheiro da Paixão Uchôa

Gabriel Moreira Merícias

Leila Silvia Sacramento Balieiro de Souza

Tasso Alencar de Souza

Vitória Cherfen de Souza

COLABORAÇÃO TÉCNICA:

Regina Celis Martins Ferreira

Economista

Analista de Finanças e Controle do GEA





SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO – SEPLAN

Governo do Estado do Amapá – GEA

Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN

Rua São José, 290, bairro Central, Macapá-AP, CEP 68908-151

www.seplan.portal@ap.gov. Redes Sociais: @seplan.ap

